



RELATO DE EXPERIÊNCIA BOLSISTA NAS AÇÕES EXTENSIONISTAS DURANTE A PANDEMIA

Cleverson B. Pereira^{*1}, Genilder G. Silva²

Universidade Estadual de Goiás, Campus Central: Unidade
Goianésia. R. 35, 433^a – Sul, Goianésia, GO, 76380-000

O presente trabalho aborda sobre as experiências como bolsista no Projeto de Extensão Partilhando Saberes: universidade a vista X (2021). O Projeto coordenado pelo professor Genilder Gonçalves da Silva (UEG Uruaçu/Goianésia) vislumbra articular os nexos do tripé universitário Ensino, Pesquisa e Extensão e propõe oferecer, gratuitamente, aulas complementares aos estudantes do Ensino Médio e à comunidade em geral, interessados em ingressar na Educação Superior. As ações inseridas também propiciam reflexões didáticas e metodológicas sobre o processo ensino-aprendizagem possibilitando complementar formação acadêmica dos estagiários das Licenciaturas e bolsistas da Universidade. A Pandemia de COVID-19 inviabilizou que as aulas presenciais fossem oferecidas, entretanto, as ações do Projeto foram adequadas para que o público que pretende realizar o ENEM e Vestibulares fossem contemplados. Assim, algumas plataformas digitais, como Google Forms e WhatsApp propiciaram essa viabilidade nesse contexto de Pandemia. Logo, a participação bolsista esteve inserida sobre a forma conhecer a dinâmica adequada ao Projeto. Buscou-se perceber elementos sobre funcionamento e manuseio de algumas plataformas digitais, acesso à internet para pesquisar, selecionar questões objetivas referentes às edições anteriores do ENEM/ Vestibulares e por fim, criação de links direcionados ao acesso do público-alvo.

Palavras-chave: ENSINO-APRENDIZAGEM. EXPERIÊNCIA. ENSINO MÉDIO. VESTIBULAR.

Introdução

As universidades que mantêm cursos de Licenciatura são constantemente chamadas pela sociedade a darem uma resposta sobre a formação que oferecem a fim de amenizar problemas educacionais. Atendendo a esse chamado, o presente Projeto Partilhando Saberes: Universidade a Vista X, em sua décima edição, na UEG – Campus Norte: Uruaçu, propõe ampliar e articular o ideal do tripé universitário Ensino, Pesquisa e Extensão. As ações do Projeto buscam ofertar aulas complementares aos alunos do ensino médio e para a comunidade em geral, de forma gratuita mediante parcerias com professores voluntários da comunidade. Ao mesmo tempo, as ações a este Projeto vinculadas, propiciam reflexões didáticas e

¹ *Acadêmico do 8º período do Curso de História da UEG Campus Central - Unidade Goianésia. E-mail: cleverson.pereira@aluno.ueg.br

² (Coordenador-orientador do Projeto de Extensão Partilhando Saberes: universidade a vista X. Professor efetivo da Secretaria Educação de Goiás. Docente efetivo da UEG – Unu. Uruaçu e Goianésia)





metodológicas sobre o processo ensino-aprendizagem das disciplinas escolares com a participação de estagiários de Licenciaturas e bolsistas.

Ao longo de várias edições o Projeto propiciou enormes benefícios à comunidade ampliando os saberes dos conhecimentos escolares e incentivando os jovens a ingressarem no Ensino Superior. Todavia, devido a Pandemia de COVID-19, as últimas duas edições ficaram inviabilizadas de oferecer aulas presenciais. Logo, as ações do Projeto foram reorganizadas e ajustadas para a esse contexto para continuar atingindo esse público jovem, mesmo que de maneira limitada. Tais adequações foram possíveis devido a utilização de várias plataformas digitais, como o Google Forms, WhatsApp. Essas tecnologias viabilizaram que acadêmicos de diferentes unidades da UEG pudessem ingressar nessas ações.

A participação como bolsista possibilitou contato com essa realidade criada, de maneira forçada, pela Pandemia. Várias experiências de aprendizagens foram propiciadas sempre de forma colaborativa com a coordenação do projeto. Assim, entre os meses de maio a novembro de 2021 várias realizadas atividades foram desenvolvidas: inteirar-se das adequações ocorridas no Projeto devido a Pandemia, conhecer a dinâmica e funcionamento de algumas plataformas digitais que possibilitam o contato remoto entre professores e estudantes.

Outros aspectos importantes nas atividades consistiram no estabelecimento de contato e parceria com professores de escolas de Ensino Médio visando sondar sobre o interesse dos concluintes do Ensino Médio em ingressar no Ensino Superior. Isto requereu incentivo à solidariedade e despertou o senso de cidadania.

Resultados e Discussão

O Projeto ainda está em andamento devendo encerrar as ações nos primeiros meses de 2022. Até lá, certamente novas adequações serão necessárias em conforme os protocolos da Pandemia forem exigindo. Parcialmente, o projeto já delineou o entendimento e adequações necessárias às ações nesse período de Pandemia. Coube interagir sobre a dinâmica de funcionamento do Projeto, apreender e ampliar o acesso a sites da internet. Pesquisar e descobrir conteúdos didáticos das disciplinas escolares, praticar a interdisciplinaridade, selecionar





questões objetivas sobre o ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio. Também, montar formulário digital com aproximadamente **setenta** questões, gerar e testar links a serem destinadas aos estudantes interessados em ampliar conhecimentos e, acima de tudo, dar continuidade nos estudos.

O Projeto continua em andamento e novos formulários estão sendo elaborados e links serão disponibilizados ao público interessado em realizar o Vestibular neste fim de ano, e início de 2021, como é o caso dos cursos ofertados pela UEG. Assim, as ações prezam pelo incentivo aos jovens a continuarem estudando, sendo a principal meta do Projeto.

Os resultados obtidos apontavam para aspectos relevantes relacionados às formas de ingresso no Ensino Superior e sobre a relevância dos cursos de graduação oferecidos pela Universidade Estadual de Goiás. As edições deste projeto tornaram bem aceitas e vem sendo veemente solicitado pela comunidade. Os pressupostos didático-metodológicas apresentados nesse processo de ensino-aprendizagem podem vislumbrar o vestibular da UEG, com objetivo de ajudar alunos do terceiro ano do Ensino Médio e à comunidade em geral a se ingressarem na Universidade.

A experiência tem se colocado como transformadora, pois desde o começo o fato de pensar os conhecimentos teóricos de forma prática e trabalhar para o público determinado, fez com que pudesse ressignificar muito do que foi aprendido no âmbito da universidade. Não apenas isso, mas aprender novos conhecimentos e aplicá-los nas atividades propiciadas pelo Projeto como também nas regulares. Dessa forma, o Projeto permite essa interação com a sociedade, mesmo que virtualmente nesse momento de pandemia, impulsionando a intenção de colocar os conhecimentos acadêmicos e didáticos em consonância com a teoria e prática.

Considerações Finais

Diante de todo o trabalho realizado até aqui e das possibilidades para o futuro é importante destacar que a interação entre acadêmicos, professor-orientador e os alunos do ensino médio (por enquanto ainda de forma metafórica e virtual), permite





pensar a educação em toda a sua extensão. Não apenas da universidade para a escola, mas também da escola para universidade. A colaboração entre a escola e a universidade reforça o papel social de ambas as instituições na busca de uma educação de qualidade para os quadros, sobretudo, na busca da sensibilidade e do poder de transformação. Nesse sentido que o Projeto tem se colocado valores que se guia diante das grandes possibilidades e dos desafios que se apresentam.

Agradecimentos

O trabalho não seria possível sem a imensa colaboração do professor-orientador Genilder Gonçalves Silva, que atuou desde o começo para que a ação de tornasse possível. Também, a colega de orientação e de bolsa extensionista, Fernanda Simão Amâncio, a qual nossa interação sobre os assuntos do projeto tem permitido que ambos aperfeiçoemos nosso trabalho junto ao professor-orientador.

Referências

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de história: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2004.

FONSECA, Selva Guimarães. **Caminhos da história ensinada**. 6. ed. São Paulo: Papyrus, 2001.

HORN, Geraldo Balduino & GERMINARI, Geysa Dongley. O ensino de história e seu currículo: teoria e método. Petrópolis: Vozes, 2006.

TIBALLI, Elianda F. Arantes & tal. **Concepções e práticas em formação de professores: diferentes olhares**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

Brasil. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: MEC, 1996.

Brasil. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais (Ensino Médio)**. Brasília: MEC. Parte IV – Ciências Humanas e suas Tecnologias.

